

RELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO AGRESSIVO INFANTIL E AS VARIÁVEIS GÊNERO, IDADE E TIPO DE ESCOLA. Mariana Bauermann, Juliane Callegaro Borsa, Denise Ruschel Bandeira. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

O comportamento agressivo é definido como toda ação que causa ou implica danos ou prejuízos a alguém. Na infância, a agressividade manifesta-se de diferentes formas, podendo ser direcionada aos familiares, aos professores e aos pares. Estudos sobre o comportamento agressivo na infância são relevantes para que intervenções pontuais e preventivas sejam tomadas. O objetivo desse trabalho foi verificar a presença de comportamentos agressivos em 656 crianças gaúchas (342 meninos e 314 meninas), através de um questionário de avaliação da interação entre pares, recentemente validado para o contexto brasileiro. O questionário é destinado a estudantes de 7 a 11 anos e é composto por 20 itens que investigam as formas de agressão verbal e física, além de avaliar diferentes tipos de reação da criança frente aos comportamentos agressivos de seus pares. Cada item é avaliado através de uma escala Likert de quatro pontos, variando de acordo com sua frequência. Para o presente estudo, as respostas das crianças ao instrumento foram classificadas de acordo com o ponto de corte, estabelecido a partir do valor da mediana. Crianças acima da mediana foram classificadas como agressivas e crianças abaixo da mediana foram classificadas como não-agressivas. Para verificar as associações entre as variáveis ‘comportamento agressivo’, ‘gênero’, ‘idade’ e ‘tipo de escola’, realizaram-se testes de qui-quadrado. Os resultados apontaram diferenças estatisticamente significativas entre meninos e meninas, quanto à presença de indicadores de comportamentos agressivos. A variável ‘idade’ apresentou diferença estatisticamente significativa, principalmente entre as crianças mais novas e aquelas acima de dez anos. No que se refere ao tipo de escola e os indicadores de comportamentos agressivos, verificou-se que crianças de escola pública apresentaram-se mais agressivas que as crianças de escola privada, no que diz respeito aos diferentes tipos de comportamentos agressivos avaliados pelo instrumento. Os resultados desse estudo corroboram os achados da literatura. Meninos apresentaram índices maiores de agressividade do que as meninas. O fato de as crianças de escolas públicas terem apresentado altos índices de agressividade também corrobora com outros estudos, os quais indicam a influência de questões sócio-econômicas nos padrões de comportamento de crianças. Informações sobre as relações entre comportamentos agressivos e idade precisam ser melhor investigadas, visto que a literatura não é clara quanto a este aspecto. Apoio CNPq.

Palavras-Chave: Comportamentos Agressivos; Interações, Criança; Instrumentos Psicológicos.

Endereço para correspondência: Mariana Bauermann - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Ramiro Barcelos, 2600, sala 101, CEP 90035-003, Bairro Santa Cecília, Porto Alegre/RS. E-mail: m.bauermann@yahoo.com.br